

# Leonardo Koury Martins – Balada de perdão

Oh meu amor,  
Peço-te perdão.  
Quando eu agi,  
Somente por emoção,  
Pois dói minha alma.

E tu, num sorriso doce,  
Com uma face tão calma  
Cala-se no ponto  
Que me vê  
Blasfemar sobre nosso amor.

E desde ao ponto que comecei  
Não percebi as barreiras que ultrapassei  
E nem prudência tive,  
Pois me deu medo de dizer  
Que me engano.

Seu nome, ah!  
Como te chamo.

Foram tantas as noites frias  
Que tu me aqueceste.

Claro que lhe amo!

**Leonardo Koury Martins, O Começo da história**